

RESOLUÇÕES DA REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO COMITÊ PARA A MARCHA DAS MULHERES NEGRAS

Foi realizada aos 17. de agosto de 2014, das 12:00 as 17:30 na Diretoria de Políticas Especiais em Rio Claro/SP a reunião de articulação e organização do Comitê Municipal para a Marcha de Mulheres Negras que contou com a seguinte pauta:

- **Apresentação dinâmica das participantes;**
- **Análise dos documentos atuais referente à Marcha;**
- **Levantamento das pautas da Marcha das Mulheres Negras 2015/definição de prioridades;**
- **Planejamento estratégico.**

Durante a apresentação dinâmica, o grupo ficou a vontade para compartilhar suas experiências, vivências e expectativas para com a Marcha de Mulheres Negras. O grupo presente contava com mulheres que atuam/militam em diversas frentes; desta forma cada uma tinha um rico conhecimento a compartilhar e a somar para a concretização do objetivo.

Feitas as apresentações, o grupo partiu para a pauta seguinte fazendo a análise dos documentos atuais da Marcha de Mulheres Negras 2015. Os documentos que estavam disponíveis para o momento era o Manifesto da Marcha e a Ata do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher que pontuou a organização nacional da Marcha.

A partir dos documentos que se tinham em mãos, foi feito um levantamento das pautas e reivindicações da Marcha; entre as presentes a pauta/reivindicação predominante foi “participação efetiva na vida pública”, com destaque durante a discussão para garantir meios e organizar estratégias para que as mulheres negras estejam nos espaços de poder.

O último e mais longo tema que foi discutido durante a reunião foram as estratégias para o grupo chegar fortalecido à Marcha e garantir que após o ato as pautas tenham continuidade em seus territórios. No decorrer desta pauta foram levantadas as seguintes sugestões e encaminhamentos para a organização do grupo para a Marcha das Mulheres Negras:

- Transporte: a prioridade é o transporte rodoviário que garanta o conforto e segurança das mulheres que se deslocarão por mais de 14 horas de viagem num grupo de aproximadamente de 30 a 40 mulheres (conforme demanda das cidades). Os municípios de Araras, Pirassununga e Rio Claro se organizarão para conseguirem seus próprios ônibus;
- O grupo tem que estar preparado para atender as necessidades especiais das participantes, principalmente das mulheres sexagenárias (ou mais) e com mobilidade reduzida;
- Elaboração de um roteiro de viagem para garantir que as paradas de descanso durante o percurso sejam feitas em locais que ofereçam no mínimo condições de higiene e

organização para acolher as transportadas – foi sugerido contatar escolas municipais/estaduais, ginásios de esportes Corpo de Bombeiros, etc;

- O grupo questionou da possibilidade de alguns ministérios apoiarem a Marcha com alojamentos, e, foi apontado que esta é uma ação que nenhum ministério assumiu e ficou por conta da organização da sociedade civil conseguir seus apoiadores;
- Para suporte de alojamento em Brasília, foi sugerido já solicitar apoio às Centrais Sindicais. Foi sugerido, já que o município de Pirassununga está nesta articulação, de se fazer uma solicitação entre Força Aérea de Pirassununga e de Brasília para conseguir o alojamento ;
- Outro tema levantado foi a de organização de suprimentos para a viagem (alimentos, primeiros socorros, higiene e um fundo para emergências);
- Para arrecadação de fundos para a Marcha das Mulheres Negras as presentes sugeriram a organização de promoções tal como bingos, venda de pratos, almoços, etc.
- Para a organização e fortalecimento do grupo, foi acatada a sugestão de realizarmos capacitações para a Marcha abordando temas que estão no Manifesto e pertinentes às mulheres negras;
- Foi sugerido que a capacitação possa ser feita on line, visto que durante a reunião haviam representantes de Piracicaba, Araras e Hortolândia e outras cidades que também não estavam presentes mas que tem vínculos com

o grupo – para tanto, deverá ser feita uma consulta da possibilidade de utilizar as plataformas do Ministério da Saúde e da UNESP, para a realização das tele Capacitações;

- A nível de município foi sugerido durante a reunião que a Marcha das Mulheres Negras seja pauta das reuniões do Conselho Municipal da Comunidade Negra de Rio Claro – CONERC e do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- Outro elemento importante levantado na reunião foi a visibilidade do grupo, onde se sugeriu que o mesmo faça publicidade dos trabalhos através das aberturas que tenha nos meios de comunicação locais e extra-locais;
- Partindo desta ideia da publicidade, sugeriu-se também a elaboração de faixas/banners/placas com uma oficina destes materiais;
- O grupo sugeriu que é necessário ter recursos para definir a identidade visual, por exemplo, camisetas/bottons, etc;
- Foi decidido que as cidades presentes podem utilizar destas sugestões para se organizarem municipalmente, mesmo a construção estar sendo feita a nível regional/cidades;
- Finalizando, ficou definido que deve-se criar um grupo na rede social (Facebook) para manter a comunicação e alavancar os trabalhos.

Estiveram presentes: 13 de MAIO de 2015

- Guaraci de Paula Pereira;
- Maria de Lourdes Silva;

- Bell Rezende;
- Neuza Maria Pereira Lima;
- Divanei Maria de Paula e filho: Carlos Eduardo de P. Soares;
- Tatiane C. Joaquim de Lima e filhos: Lucas e Maxwell Cabral de Lima;
- Divanilde Aparecida de Paula;
- Camila Cardoso;
- Olga L. Salomão;
- Silvana Veríssimo;
- Mayra Kristina Camargo;
- Kizie de Paula Aguiar e filho: Luther Calazans de P. A. Silva;
- Teresinha Rosa de Oliveira;
- Laureana S.Gomes Kauzele;
- Rosali Nazarete Madalena;
- Divanete Maria de Paula Aguiar e filha: Winie Aguiar;
- Cleurice Aparecida Tavares da Cruz.

**CONTRA
O RACISMO
E A VIOLÊNCIA
E PELO BEM VIVER**

13 de MAIO de 2015
DIA NACIONAL DA DENUNCIA DO RACISMO
Brasília